

Lewis Hamilton se pronuncia sobre a situação de refugiados e pessoas deslocadas África

Lewis Hamilton falou sobre a situação de refugiados e pessoas deslocadas África, condenando a falta de empatia relação a eles no Reino Unido. Ele se comprometeu a considerar o que poderia fazer para apoiá-los depois de uma visita emocional ao continente durante a pausa de verão do Grande Prêmio de Fórmula Um.

Hamilton falava antes do Grande Prêmio Holandês de Fórmula Um, o primeiro desde que a categoria parou por causa do verão, período que o piloto britânico viajou pela África, visitando Senegal e Marrocos e depois o assentamento de refugiados de Maratane no norte de Moçambique, onde viu o trabalho da agência de refugiados das Nações Unidas, a UNHCR.

Reconhecimento insuficiente no Reino Unido

Quando perguntado se a situação de refugiados não é suficientemente reconhecida no Reino Unido, o campeão mundial sete vezes foi inequívoco.

"100%. Se você não vê ou não experimenta ou não fala com alguém que foi seriamente afetado por isso, você não poderia sequer imaginar. Precisamos de mais empatia para certo", disse ele. "Fui para a África antes, então não é a primeira vez que fico chocado com isso. Isso me faz trabalhar minha mente. É ótimo ver organizações como a UNHCR que fazem um trabalho incrível, então eu penso: 'Como me tornar parte disso, como ajudar?' Isso é o que estou tentando fazer agora."

Efeito profundo Hamilton

A UNHCR cita Moçambique como abrigando mais de 33.000 refugiados e solicitantes de asilo e mais de 830.000 pessoas deslocadas internamente devido a conflitos e desastres naturais.

Hamilton, que já foi franco sobre questões sociais, incluindo igualdade e diversidade no passado e investiu projetos para melhorar ambos na F1, disse que a experiência teve um efeito profundo.

"Ainda estou processando a viagem, ir a um acampamento de refugiados e ver o trabalho sendo feito lá, como as pessoas deslocadas são afetadas", disse ele. "É uma coisa diferente ler sobre isso ou ver no noticiário, mas realmente ver ou falar com crianças que andam 10km para ir à escola para ter uma educação e depois andam 10km de volta.

"Eles têm vidas difíceis lá e é principalmente mulheres e crianças que são afetadas mais. Não havia muitos homens porque eles são mortos ou levados para diferentes áreas de conflito. Isso foi realmente pesado de ver e experimentar."

[grupo telegram apostas futebol](#)

É hora da F1 sediar um Grande Prêmio na África

Hamilton também reiterou sua longa crença de que é hora que a F1 sedie uma corrida na África. "Não podemos continuar ignorando a África, que o resto do mundo tira dela", disse ele.

"Há um enorme trabalho a ser feito lá que precisa ser feito. Acho que muito do mundo que não esteve lá não percebe como é bonito o lugar e como é vasto. Ter um Grande Prêmio lá

realmente seria capaz de destacar como é legal o lugar e trazer turismo e tudo mais. Então, por que não estamos nesse continente?"

Jalen Brunson tinha 41 pontos e 12 assistências para liderar os Knick, que estão prontos a uma partida semifinal da Conferência Leste com Indiana. Os Pacers venceram Milwaukee seis jogos na segunda rodada pela primeira vez nos últimos 10 anos

O jogo 1 é segunda-feira Nova York.

Os Knicks estão na segunda rodada consecutiva anos consecutivos pela primeira vez desde as pós-temporada de 1992 a 2000.

Informações do documento:

Autor: dimen.com.br

Assunto: ea sports fifa

Palavras-chave: **ea sports fifa - dimen.com.br**

Data de lançamento de: 2025-01-04